



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Ata da Sessão Ordinária realizada aos 11 dias do mês de outubro de 2023, às 11h 30, no Plenário da Câmara Municipal de Quissamã, situada à Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva, nº 497, Alto Alegre, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro. O presidente Fábio Castro, cumprimentou a todos os presentes e solicitou ao primeiro-secretário, o vereador Janderson Barreto Chagas, para realizar a chamada dos senhores vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente declarou aberta a Sessão. O presidente colocou em votação simbólica a dispensa da leitura das matérias do Expediente, e a vereadora Alexandra Moreira em Questão de Ordem, solicitou a leitura do Ofício que encaminha ao Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Quissamã. O vereador Ailson Barreto, também solicitou a leitura do Projeto de Lei nº101/2023, de sua autoria. Após a leitura das duas matérias, o presidente declarou aprovada a dispensa da leitura do restante das matérias do Expediente. Matérias do Expediente: Projeto de Lei nº101/2023, de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Institui no âmbito municipal a honraria policial destaque do ano, e dá outras providências. Projeto de Resolução nº005/2023, de autoria da Mesa Diretora. Assunto: Dispõe sobre alteração no art. 7º da Resolução 149 de 22 de maio de 2023. Indicação nº210/2023, de autoria do vereador Jocemar Batista. Assunto: Indica à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal de Quissamã, Maria de Fátima Pacheco, que verifique junto ao órgão, a possibilidade de ampliação do manilhamento e colocação de aterro em um pequeno córrego, que atravessa a Estrada principal de Morro Alto. Indicação nº211/2023, de autoria da vereadora Alexandra Moreira. Assunto: Apresenta indicação à Ilma. Chefe do Executivo Municipal, que se digne a elaborar um programa de subsídio financeiro sobre o óleo diesel destinado às embarcações de pescadores profissionais, artesanais, armadores ou industriais, proprietários ou arrendatários de embarcações pesqueiras, residentes no Município de Quissamã. Indicação nº212/2023 de autoria do vereador Jocemar Batista. Assunto: Indica à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal de Quissamã, Maria de Fátima Pacheco, que verifique junto ao órgão competente a possibilidade de realizar construção de , para evasão de águas pluviais na Estrada principal de Morro Alto. Indicação nº213/2023, de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Srª Maria de Fátima Pacheco, que junto a Secretaria competente, estude a possibilidade de aumentar o número de médico Psiquiatra, Psicólogos e Terapeutas no CAPS (Saúde Mental). Indicação nº214/2023, de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Srª Maria de Fátima Pacheco, que junto a Secretaria competente, estude a possibilidade de



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

instalar mais um bebedouro no Ginásio Poliesportivo. Ofício nº044/2023, de autoria da vereadora Alexandra Moeira. Assunto: Ao Ilmo. Sr. Marcelo Braga Pessanha Chefe do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO) Solicita esclarecimentos acerca das medidas adotadas pelo Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, em relação ao abandono, desde março de 2020, por parte do município de Quissamã, das obras da Torre de Madeira destinada a ser utilizada como Mirante de Vigilância e Visitação Turística, localizada no interior do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Ofício nº045/2023, de autoria da vereadora Alexandra Moreira. Assunto: Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Quissamã Ilmo. Sr. Fabiano Barreto Gomes Presidente Solicita que o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Quissamã, tome as medidas necessárias para assegurar que todas as atas das reuniões dos conselhos sejam prontamente disponibilizadas no sítio eletrônico do Instituto, de forma clara e acessível. Isso permitirá uma maior participação e fiscalização por parte dos interessados e reforçará a transparência da gestão previdenciária em nosso município. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº 085/2023, de autoria da vereadora Alexandra Moreira, que estabelece a obrigatoriedade de colocação de placas informativas em obras públicas municipais paralisadas, contendo a exposição dos motivos da paralisação e dá outras providências. O presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 085/2023, onde a vereadora autora, com o objetivo de conter explicações das obras paralisadas. Leu as informações que devem ser publicizada nas obras. Esta Lei existe em vários municípios, e pediu aos vereadores que votem a favor. O vereador Janderson Chagas, acredita que estas informações estejam no portal da transparência. No início da obra coloquem uma placa com os dados da referida obra, portanto não vê necessidade. Foi dito que o centrinho teve seis interrupções, então serão seis placas? O vereador disse que tem alguns aspectos, que não cabe no projeto, no entanto, está com inconformidade nas informações. As placas serão colocadas a partir da data da publicação da Lei ou as obras que estão anteriores. O vereador Janderson Chagas é contra esta Lei. Não havendo mas discussão, o presidente colocou em 1ª votação Projeto de Lei nº 085/2023. A vereadora Alexandra Moreira, justificou o voto dizendo que a Lei é clara e passa a vigor a partir da publicação e será uma placa informativa dizendo o motivo da interrupção da obra e se acontecer outras interrupções a placa será editada e não colocar várias placas. O que espanta é que o vereador Líder do governo, já se manifestou contrário, mas o Parecer da



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Comissão deu o Parecer favorável, portanto se existe alguma inconformidade ou ilegalidade, o vereador poderia esclarecer melhor, por que os argumentos, são irrazoáveis, por que nem toda a população tem acesso ao portal de transparência. Quando diz que as informações estão no portal esta vereadora discorda, por não consta os motivos pelo qual a obra não foi finalizada. O vereador Ailson Barreto, explicou que faz parte da comissão e entende que o referido projeto da vereadora é caracterizado como constitucional e foi favorável o Parecer da comissão; mas o seu voto político será contrário, por que também entende que essas ações vão causar custos desnecessário. O principal objetivo deste projeto já se encontra exposto no portal da transparência, com acessibilidade para as pessoas que querem ter acesso. O vereador Adeilson Lopes, reafirmou que faz parte da Comissão e não assinou o Parecer. O votar contra não quer dizer que está contra a população, portanto o seu voto nesta votação é contra. A vereadora Simone Flores, declarou seu voto a favor por que não existe ilegalidade neste Projeto, é constitucional, mas foi feita alguma falas que impactaria gastos no Executivo. Outro aspecto é que os futuros editais de licitação, serão alterados, para incluírem uma cláusula pertinente, para que a empresa que motivou a paralisação, cumpra com esses custos. Temos várias obras paradas no município e não pode iniciar as outras obras. Esta lei será importante para dar transparência e trazer para a população a verdadeira informação, por que as obras no município de Quissamã na maioria estão paralisadas ou com vários aditivos. O vereador Rildo Barcelos, disse que por constar no portal da transparência as informações terá seu voto contra. O vereador Janderson, votou contra e leu o artigo 2º. O presidente declarou rejeitado o Projeto de Lei nº 085/2023, por seis (06) votos contra, quatro (04) a favor e uma (01) ausência em 1º turno. O presidente solicitou ao primeiro-secretário o sorteio dos oradores: Simone Flores, Leone Cordeiro, Alexandra Moreira, Ailson Barreto, Janderson Chagas e Adeilson Lopes. Ato contínuo, os vereadores se manifestaram cumprimentando os membros da Mesa Diretora, os funcionários desta Casa, o público presente e os ouvintes através dos meios de comunicação. Fez uso da palavra a vereadora Simone Flores, iniciando sua fala dizendo que nem participou do sorteio da fala, porque está com um compromisso agendado em Macaé. Só fiquei, devido a votação de uma Lei, que eu julgo ser uma Lei muito importante. Dando prosseguimento na minha pauta, eu trago uma informação muito importante; hoje, no município de Quissamã, três produtores me telefonaram, informando que hoje não tem óleo, para os equipamentos da agricultura; a agricultura está parada. Isso é verdade. Se alguém acha, que é diferente, tem um minuto para falar. Aparteou o vereador Rildo, e disse que a agricultura não está parada, algumas máquinas que realmente não estão



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

funcionando, que não são de serviços essenciais, por um ajuste no óleo diesel. Existe esse problema, mas a máquina de plantio de milho, que estamos na época, essa máquina está funcionando, e as máquinas de serviços essenciais, estão funcionando. Só para esclarecimento e colaborar com a sua fala. A Vereadora Simone agradeceu, mas ficou claro, que os quatro produtores rurais, que me acionaram, eles estavam certos. Não tem óleo, acabou de confirmar o vereador Rildo, que é servidor da agricultura. E aí, o que o governo Fátima Pacheco e Marcelo Batista fizeram e estão fazendo, pela agricultura de Quissamã? Hoje! Está faltando óleo, mas como está a agricultura familiar? Tem incentivo a agricultura familiar? Não. A patrulha agrícola, funciona através de um DAM, então é para dificultar o acesso? Como que fica isso? Mas quando a gente pensa em agricultura familiar, pensamos logo no Horto, na produção de sementes, mas como está o Horto hoje? Você sabe como está, em estado de abandono, infelizmente. Como está as políticas de apoio ao produtor Rural? Nós hoje, em Quissamã, quando falamos em agricultura, pecuária, é importantíssimo, porque gera emprego para população. Mas quando olha para a agricultura, a agropecuária do município, a gente coloca em segundo plano, terceiro plano. Um importante indutor de emprego no município, para fixação do homem do campo. Já tivemos uma fábrica que foi embora, várias que já foram embora. Na ZEN, ainda temos a Macuco, que é a finalização da cadeia produtiva do leite. Hoje a Macuco tem capacidade para beneficiar 70.000 litros de leite dia, hoje tem condição de ampliar, para atender não só o leite, mais vários derivados do leite, que leva o nome Quissamã, a cada prateleira dos 92 municípios. Se a Macuco tem capacidade de beneficiar 70 mil litros e beneficiam só 15 mil litros, daqui há pouco a Macuco vai embora também. porque essa relação de quanto mais produz, diminui o custo dele e isso é importante. Mas é importante que temos no município uma envasadora de coco, que hoje traz coco da Bahia, porque a cultura do coco em Quissamã, praticamente acabou. Produtor rural ele precisa de apoio, além de apoio financeiro, apoio de máquinas, precisam também de apoio de assistência técnica, para a escolha das matrizes, para o gado leiteiro. Precisa colocar um resfriador em cada médio produtor é importantíssimo, que beneficie pelo menos 3 a 5 mil litros de leite, podemos criar isso em Quissamã, é possível, o município tem recurso, está faltando gestão. Precisamos entender, que o emprego é importantíssimo para o quissamaense, emprego que dê esperança para as pessoas. O Campo precisa também ser qualificado, os nossos produtores, pecuaristas precisam de curso, para que eles possam implantar novas técnicas de produção. Precisa ter emprego em Quissamã, para ter liberdade. Por que sem emprego não há liberdade. A população clama por uma gestão que



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

inclua o quissamaense de verdade. Os programas sociais são importantíssimo, eu sou a favor, mas eu ouvi de uma pessoa, que me procurou há muito tempo, era secretária de saúde, estava sofrendo de depressão, estava desempregado, aí ele me disse uma frase que guardo no coração, Simone! A coisa mais importante, é agente acordar de manhã, e saber para onde vamos, eu guardo isso no coração, porque precisamos acordar e saber para onde vamos, e só sabemos para onde ir, quando temos o nosso emprego. É por isso que Quissamã tem que mudar, tem que melhorar cada dia mais. Um grande abraço, fiquem com Deus. Fez uso da palavra o vereador Leone Cordeiro e iniciou dizendo que tinha uma pauta bem extensa, mas diante do que ouviu e presenciou na votação do projeto da colega vereadora Alexandra, é impossível não falar, não relatar o absurdo ocorrido. Parabenizar a colega pelo projeto, que visa a transparência do município, principalmente nessas obras, isso é muito importante, sempre falo aqui sobre a transparência, acredito quem não deve, não deve temer, quanto mais transparência você dar à população, mais você conquista os mesmos. Já estou no segundo mandato, já vi muitas coisas, muitas votações, discurso, respeitamos todos, ideologia de cada parlamentar, mas nunca presenciei o que aconteceu agora pouco. Um projeto que seria incluído na licitação, as empresas que ganhassem a licitação, seriam obrigadas a expor o aditivo, qualquer eventualidade que tivesse. E era simples, quem fez a placa, editava e colava na mesma placa, e aí se depara com uma desculpa, que ia gerar gasto para o município. Que desse algum custo vereadora Alexandra! Uma obra de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) gastaria R\$ 50,00 (cinquenta reais) para dar informação aos munícipes. Outra desculpa, que já estaria no portal da transparência e sabemos que não está, ou seja, povo quissamaense, Quissamã está na decrescente, cada dia mais o povo sofre, mas, agora é por falta de informações. Estão escondendo tudo do povo, só não esconde as propagandas mentirosas, e o povo sofrendo, e aí daquele que for contra, é perseguido até o último dia de mandato, o seu parente é perseguido. Eu nunca vi um absurdo desse aqui, e ouvimos vários discursos aqui, quando o projeto é a favor do povo, nós votamos a favor, e esse Projeto de Lei é contra o povo? Diz que vai gerar custo, que não seria da prefeitura, só colar outra por cima. Aí eu entendo porque o meu projeto de medicamentos, de insumos, de exames, de cirurgias, não vem para o Plenário para ser votado, que dar transparência para a população. Não querem dar transparência por que se tivesse todas as informações no portal de transparência, qual seria o problema de colocar a placa? Só cumprir a Lei. Acontece umas coisas que não dar para entender. A gente vive e não ver de tudo, o absurdo com a população, então senhores, ser vereador é complicado, é triste,



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

não é fácil, porque você ver isso contra o povo, é triste demais. A obra do Centrinho parada, podendo atender várias famílias, não estão nem aí, mas estão preocupado com o custo da placa de R\$ 50,00 (cinquenta reais). Dando seguimento a minha pauta, destacar a bolsa de estudo; outra covardia com o munícipe, com o chefe de família onde recebo várias mensagens que o ressarcimento está atrasado, e eu pergunto: essa lei municipal, você assalariado, que tem seu filho na faculdade, você paga para depois ser ressarcido. Como que um chefe de família com R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) consegue pagar a faculdade, para ser ressarcido a dois, três, quatro meses? Não tem condições, então, a bolsa de estudo é para quem tem dinheiro, não é para quem é assalariado. Que lei municipal é essa? E não estamos vendo isso aqui. Nós estamos inventando desculpas, colocando culpa em placas de R\$ 50,00 (cinquenta reais). Mas isso que temos que ver, não estão vendo, é o tempo todo inventando desculpas para a população, dizendo que não dá, e os milhões entrando para o Executivo, e a fiscalização desses milhões não está tendo, então, será que o louco aqui, é o louco do chapéu, que vem aqui falar bobagem. Hoje em dia a covardia é tão grande, que nem preciso anotar em papel o que falar, com medo de esquecer alguma coisa, porque são tantos absurdos que acontecem nesse município, milhões entrando no Executivo e não sendo fiscalizado, escondendo da população. É muito triste, pessoas implorando por medicamento, várias pessoas me ligando. Leone! Eu tenho que pagar a faculdade e já estou no especial, já peguei empréstimo e não consigo pagar. Porque não muda essa lei? Vamos unir todos os vereadores e mudar essa Lei municipal, a prefeitura que vai pagar, que autonomia nós temos aqui? Autonomia nenhuma, só está aqui para colocar nome de rua? Fazer homenagem, aplausos? Vamos entrar num consenso e mudar isso, ou será que pensam diferente? Porque quem tem condições de pagar? Devem pensar diferente mesmo. Será que eu estou falando bobagem aqui? Não podemos se reunir e mudar essa Lei? Faz tempo que vem falando de bolsa aqui, já teve mãe que veio exaltada, porque não aguenta mais. Vai tirar de onde? Daqui a pouco vai pedir dinheiro na rua para pagar faculdade do filho, implorando dinheiro, com o município bilionário. Então, onde vamos parar, são tantas coisas que temos para falar, um simples quebra mola, que pedimos, porque causa insegurança para os moradores que moram na comunidade, é exagero nosso? Como vamos conseguir trabalhar dessa maneira? Um Projeto de Lei, que é aprovado aqui, de doença, como fibromialgia, foi aprovado no ano passado, não é respeitado em momento nenhum, não tem humanidade, não tem respeito com os munícipes, há, na outra cidade é pior! Não estamos em outra cidade, estamos em Quissamã e temos que exigir, se unir, mas



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

aí não! Uma simples coisa que pedimos, a maioria vai contra. Assim, como reclamam, Leone acaba de falar e sai! Não sou obrigado a ficar, ouvindo o que não condiz com a população. Já falei várias vezes, eu não venho aqui para falar para outros vereadores, eu vim aqui para falar para a população, e também não vim para ouvir outro vereador, eu ouço a população. Infelizmente o meu tempo se esgotou, mas vou pedir, que põe a mão na consciência, e façam realmente pela população. Por hoje é só e desejo que Deus abençoe cada lar. Usou da palavra a vereadora Alexandra Moreira, lamentou a rejeição do seu Projeto de Lei, com o Parecer favorável da Comissão. As alegações foram as mas infundadas, com inconformidades que não existem foram alegadas, mais o pior, foi ouvir que voto seria político. Se reconhece que o Projeto de Lei, ele beneficia a população, garante um direito constitucional a acesso a informação, por que o voto contrário? E adjetivar de voto político. No próximo ano voltará com este Projeto de Lei, porque não desiste. Desejou carinho, afeto, respeito, consideração aos professores e em especial aos professores de Quissamã. Destacou que foi muito debatido o piso do profissional de educação e ouvimos vários argumentos, benefícios consolidados e foram incorporados ao salário para que se chagasse ao piso nacional do professor, onde o professor vem perdendo 46% de defasagem salarial. O SEPE fez a devida intervenção, e ontem ouviu do vereador Ailson Barreto, que é desumano falar em pagamento de salário pois sabe que não pode pagar folha com recurso do pré-sal. Poderia elencar várias situações desumanas desse governo e leu uma nota do Tribunal de Contas sobre o gasto com o pré-sal. Neste plenário tentam desvirtuar a nossa fala, e foi falado pelo líder do governo que no passado os filhos dos cortadores de cana não tinha acesso a show; os filhos dos cortadores de cana tinham acesso à universidade cursando medicina por que a prefeitura pagava direto a universidade, e hoje o filho de cortador de cana não poder fazer curso de medicina, só os filhos dos bacanas que tem dinheiro em mãos, e perguntou quem são os bolsistas do curso de medicina? No governo de 2005 a 2012 os filhos de cortadores de cana tinham acesso à cultura de qualidade. Se dirigiu a palavra ao vereador Adeilson Lopes e disse que foi no governo Armando Carneiro, que o vereador se elegeu; subiu no palanque; e dizia que era o melhor prefeito da região. Aquele que lhe considera até hoje; aquele que te recebe e te abraça. Aquele que o senhor defendeu no palanque e ajudou a te eleger; na política o passado vem na frente. Esta vereadora disse que te a honra de presidir uma Fundação de Cultura e Lazer e as ações desta Fundação foram premiadas pela UNESCO. Fizemos um trabalho de revitalização cultural nunca visto nesta cidade e hoje os equipamentos criados pela Fundação estão sucateado ou fechados. Todas as crianças, do filho do cortador de cana ao filho



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

do secretariado tinha acesso aos mesmos cursos, e as atividades culturais que contribuíra para cada criança e tem a certeza que até 2012 desfrutarão dessas políticas públicas premiada. Com a palavra o vereador Ailson Barreto, comentou sobre a questão de virtuem as suas falas e esclareceu que em nenhum momento ontem, quando falou de desumano, não falou do professor, até porque para essa Casa não veio o piso do professor, veio o plano de cargos e enquanto professor, reafirma que está bem melhor que o outro e não tem dúvidas. Alegou que leu, estudou, é letrado, tem várias graduações e pós-graduação, então tem lugar de fala. Reforçou que o recurso do pré-sal é limitado, direcionado, onde pode ser utilizado e tem algumas Leis que dizem que não pode ser pago a folha de pagamento. O vereador acredita que a intenção é colocar os professores contra esse vereador, porém também é professor e tem contato com os demais professores olho a olho. O vereador Ailson Barreto expôs que na FLIQ, que é uma ação pedagógica, pode ser utilizada a verba do pré-sal. Em relação as bolsas universitárias, concorda que é muito difícil a questão do pagamento, embora a Lei é muito clara, pois fala do ressarcimento, da devolução do dinheiro; a Lei não prevê o tempo, mas é obvio que a secretaria de educação, entendendo que as pessoas precisam do ressarcimento, assim que tem os recursos, paga os universitários. Explanou que a prefeita já tentou com várias universidades, fazer o contrato diretamente com a secretaria, mas não conseguiu e alegou que hoje os usuários da bolsa de estudo, são realmente quissamaenses. O vereador entende que as políticas públicas, inclusive na educação, trabalha o serviço essencial para a secretaria e para a gestão. O vereador Ailson Barreto, comentou que ouve direto nessa Casa a palavra desgoverno. Abordou que Quissamã recebeu o título de primeira cidade sustentável no Rio de Janeiro, através de uma instituição independente, além de alcançar o IDEB e receber um prêmio na saúde. Citou que o Tribunal de Contas aprovou a prestação de contas da prefeita e Quissamã passou a integrar o programa nacional de prevenção a corrupção. Mencionou que Quissamã investe em parcerias para ações de conformidade, integridade, controle interno e externo social e Quissamã está em primeiro lugar no estadual e 117º no nacional pelo índice de desenvolvimento de cidades sustentáveis, pela Organização das Nações Unidas, além de está em primeiro lugar no estadual e 8º lugar nacional, pelo índice do município amigo da primeira infância. O vereador Ailson Barreto afirmou que a gestão é resultado do trabalho de todos os servidores, então quando se fala da incompetência e do desgoverno, está ofendendo a todos nós. O vereador frisou que fala das obras com muita tranquilidade e só tem duas obras paradas: o Centrinho, pois o contrato foi cancelado e está no processo de nova licitação e as obras da rua, que é um



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

convênio estadual e o Estado já sinalizou, que não tem condições de entregar o CAP, que é o material utilizado para fazer o asfalto, então a secretaria de obras está avaliando com a procuradoria a possibilidade de interromper esse contrato com a prefeitura e preparar nova licitação para terminar a rua 12 de junho e outras obras. O vereador declarou que continuará defendendo o governo, porque acredita no mesmo. Fez uso da palavra o vereador Janderson Chagas, e iniciou relatando que em momento algum falou que o projeto era inconstitucional por que junto com seu chefe de gabinete, analisaram e viram que precisaria ter mais cautela para aprovar esse projeto. Cabe a cada vereador, dizer sim ou não no Projeto, é simples. O vereador Ailson Barreto, foi a favor do Parecer mais ele tem a prerrogativa de votar contra. Cada um tem seu mandato, vai dar a resposta ao Projeto de sim, não ou justificar, não é obrigado está de acordo com nenhum de nós, até questionei esse Projeto de Lei, por que ele não diz os valores, não tem o calculo de quanto vai gastar nessas placas, não tem nada informando, quando iniciará as cobranças das empresas. A empresa foi notificada, os trâmites necessários foram tomados e agora a procuradoria vai entrar com um processo contra a empresa. Assim como foi feito na época do ex prefeito Armando Carneiro, da moenda que nunca chegou a aqui, também o canal do Canto de Santo Antônio, que nunca terminou e nem funcionou. Aquelas duas pistas da Ribeira, que não leva nada a lugar nenhum, nunca terminaram e vem falar, dos shows infantil da FLIQ, parece até que não teve infância, que a infância foi estudando direito para prejudicar a prefeita, os vereadores da base, para o município não andar. Convidou a população para participar no dia 17 de outubro das 8 h as 17 h, das comemorações do 4º aniversário da Patrulha Maria da Penha. Agradeceu a presença da Neide, a policial da patrulha Maria da Penha, presente no Plenário, com sua irmã Cleia, assistente social. Convidar a todos, para assistir uma palestra no IFF, ministrada pela policial Neide. Dizer que as estatísticas da Patrulha Maria da Penha, vem diminuindo o número de violência doméstica no município e parabenizou ao guarda municipal e também a patrulha que fazendo um excelente trabalho. Pediu ao presidente para colocar uma emenda no Projeto de Lei nº101, que se trata de incluir de ante mão nesse projeto tanto a guarda municipal, a defesa civil. O vereador Janderson Chagas, finalizou sua fala desejando um feliz dia das crianças a todas as crianças do município e que aproveitam as comemorações. Fez uso da palavra o vereador Adeilson Lopes, e iniciou dizendo que gostaria aqui srº presidente de reforçar, eu sou uma pessoa que tenho transparência, eu carrego uma palavra comigo, que se chama gratidão, e acho que todo o ser humano, que é beneficiado, ajudado, de alguma forma, na hora que ele mais precisou, nunca deveria esquecer de uma forma



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

carinhosa, essa palavra que se chama gratidão, ontem na minha fala, acredito que não ofendi ninguém, até porque o meu intuito aqui é de somar. O que é a realidade, temos que dizer, eu agradeço a Deus pela postura, que ele sempre me deu. Sei que a colega vereadora fez uma explanação, é verdade, fui eleito no palanque de Armando, quero dizer para você Armando, que você vai ter sempre o meu respeito, sempre o meu carinho, independente de lado, independente de quem está, eu não tenho nenhum problema com políticos, inclusive a colega, gosto dela, não tenho nada contra ela, uma pessoa transparente. Mas o que eu quero dizer, inclusive no sábado, fui no comércio e encontrei com Armando, conversamos, mas o que eu tenho a dizer, que essa palavra chamada gratidão, não quer dizer, que eu tenho que ser contra o governo hoje, assim como foi eleita Maria de Fátima Pacheco, e todos tem que aceitar isso, a população decidiu escolher ela. E até então, eu cheguei a falar com Armando, respeito o seu trabalho, você foi um excelente prefeito para mim, mas hoje temos que respeitar, quem está diante do poder Executivo é uma mulher. E uma mulher que, ela tem sido administradora, com responsabilidade, tem dado conta do recado, não fica em gabinete, esperando as coisas acontecerem. Então, eu não tenho o porquê, está contra o governo. Até porque, quando ela me convidou, me chamou para fazer parte do governo dela, foi para trabalhar pro povo. Então, quando falo que faço parte de um governo, ontem, por exemplo, no dia 10 de outubro, foi o dia nacional de combate a violência contra a mulher, aí eu falo com vocês! Como não aplaudir um governo que faz tantas realizações, como: Ocean, que realiza atividades sócias educativas, como panfletagem, rodas de conversas, que realiza campanha de sensibilização, como passeio ciclístico, em defesa do direito da mulher. Como não aplaudir, um governo que tem a campanha Quissamã protege, com encontros mensais, que realizam fórum intermunicipais. Entre 2022 e 2023 tiveram 2 fóruns, com participação de municípios do norte e noroeste, fluminense e baixada litorânea; realização de grupos reflexivos, com mulheres em situações de violências doméstica; que realiza encaminhamento de mulheres vítima de violência doméstica, em situação de risco, com apoio de medidas protetivas; programas de auxílio-moradia, aluguel social, bem como outros programas, que visam a transferência de renda e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, pessoal! Estamos falando aqui de uma mulher, que é assistente social, essa Casa aqui, apoia as mulheres, independente que seja oposição ou situação. Uma mulher que preocupa com os jovens, adolescentes, com a criança, então, volta a dizer, por isso preferi me juntar com essa mulher, para fazer o melhor para a população. Não desmerecendo a pessoa que é Armando, porque eu nunca desmereci. Você tem o meu respeito. O futuro a Deus pertence, mais



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

tem que respeita hoje, uma mulher que está no poder, que está fazendo o melhor trabalho para a cidade. Evidências em cima de evidências, e quando abrem a boca, para falar que só fazem coisas erradas, eu tenho que defender mesmo e a senhora vai ter sempre o meu respeito. Sr ° presidente por hoje é só e que Deus abençoe a nossa Quissamã. Por não constar mais nada para a Ordem do Dia, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente Fábio Castro da Costa, deu por encerrada a Sessão, cuja Ata, após a sua leitura e aprovação, segue assinada pelos membros da Mesa Diretor

Quissamã, 11 de outubro de 2023.

Janderson Barreto Chagas  
Primeiro secretário

Fábio Castro da Costa  
Presidente